

Como lidar com um aluno agressivo? Ao conversar com a criança de pré-escola e mostrar a ela comportamentos positivos, você contribui para resolver problemas de agressividade ... Mas é importante envolver os pais nesse processo.

Em meio a brincadeiras e risos na hora do recreio, você escuta o choro de um aluno. Ele acaba de ser agredido por um colega. A cena é comum e até normal em turmas com crianças de até 6 anos. Mas, quando uma delas machuca os outros com frequência e reage violentamente às dificuldades, é sinal de que a agressividade ultrapassou os limites.

Até os 3 anos de idade, dar tapas, empurrar o amigo ou qualquer outro tipo de contato físico pode significar desejo de aproximação e não necessariamente vontade de incomodar. Entre 4 e 6 anos, os pequenos já sabem comunicar situações que não lhe são agradáveis. Nessa idade, a criança é capaz de brincar 'com' e não apenas 'ao lado de' amigos. Ela começa a perceber as regras de convivência.

Esses estágios de desenvolvimento não acontecem exatamente ao mesmo tempo; alguns podem apresentar por um período maior comportamento mais ou menos avançados em relação à idade. Nem todas as crianças se adaptam facilmente a essas mudanças emocionais o que pode também ser uma causa das reações hostis.

Entre as causas estão a falta de cuidado e a violência, agressividade exagerada geralmente: é sintoma de problemas mais graves alerta Ivânia Pimemel, terapeuta e supervisora da Associação Criança Brasil, que atende 600 jovens em São Paulo. Entre os fatores desencadeadores de procedimentos agressivos está, temperamento difícil e impulsivo; falta de carinho; violência física ou emocional, ausência de limites ou tolerância excessiva dos pais; excesso de energia mal canalizada; necessidade de experimentar limites até reconhecer os próprios controles; não tolerar frustrações e deficiências físicas ou mentais; ainda não descobertas.

A criança com comportamento agressivo pode estar passando por situações especiais sem o devido apoio, como separação dos pais, nascimento de um irmão ou morte de alguém querido. Para Ana Coelho Vieira Selva, professora do Departamento de Psicologia e Orientação Educacional da Universidade Federal de Pernambuco, “é fundamental que o aluno não seja estigmatizado nem acusado por atos agressivos.

Como lidar com um aluno agressivo? Dicas:

TENHA ATITUDE EQUILIBRADAS

Pais e familiares são os principais exemplos de conduta para os pequenos, mas você também tem papel importante na formação emocional deles. Se o professor grita e resolve os conflitos em classe de maneira agressiva, o aluno pode reproduzir essas atitudes. “Uma das funções da escola é civilizar o indivíduo, não sendo condescendente com atitudes agressivas.

Uma atitude positiva é se aproximar do estudante. Dessa forma, ele vai se sentir à vontade para expor seus sentimentos e pode até tentar explicar seus gestos impetuosos. Ofereça chances de a criança se retratar e crie situações de estímulo; substitua o “Isso não se faz!” por “Você é um garoto legal. Não vai mais querer bater no amigo”.

Converse com o aluno no pátio ou no parquinho. Salas fechadas, como a temida diretoria, podem causar constrangimento.

Há algumas práticas que você pode adotar para reduzir o comportamento agressivo. Atividades que apresentem modelos de comportamento bem-aceitos também funcionam. Monte, por exemplo, um teatrinho de bonecos e represente conflitos comuns entre as crianças, intercalando situações em que as agressões trouxeram consequências desagradáveis com as que foram resolvidas com cooperação, amizade e diálogo.

CONVERSAR COM OS PAIS É ESSENCIAL

A comunicação entre a família e a escola é imprescindível. Não desista se as primeiras reuniões com os pais forem difíceis. “Normalmente eles acham que a professora ‘marca’ o filho. Alguns acabam aceitando; outros, porém, chegam a tirar a criança da escola.

Se os pais não colaboram, há no mínimo três possibilidades: faltam parâmetros de comparação, por terem somente um filho; a agressividade é normal em casa; ou existem problemas na relação familiar e os pais sentem vergonha de assumi-las. O problema pode ser pais ou familiares agressivos, casamento em crise, ou uma infinidade de coisas.

Uma boa maneira de começar a com os pais é ressaltar as qualidades do aluno se iniciar falando dos defeitos e comportamento, eles podem achar que você não gosta dele e não vão querer escutá-lo. Explique que a criança necessita de ajuda e exponha tudo o que a escola já fez para tentar resolver o problema, Indique psicólogos de confiança ou sugira alternativas gratuitas em faculdades ou postos de saúde de sua região.

PARA PROMOVER A BOA CONVIVÊNCIA DO GRUPO

- Oriente os alunos a avisar você quando acontecer uma agressão.
- Jamais incentive crianças a responder a atos agressivos com violência.
- Converse com a turma sobre o que é certo e o que é errado e combine regras de boa convivência.
- Conte histórias sobre amizade, amor e relações tranquilas.
- Recompense as boas condutas.
- Programe atividades físicas em que os alunos gastem bastante energia.
- Realize brincadeiras em que haja contato físico entre as crianças, como as rodas.
- Leve a garotada para brincar ao ar livre. · Aplique técnicas de relaxamento.
- Monte uma brinquedoteca.

Como lidar com um aluno agressivo - Como ajudar o estudante agressivo

- Crie uma relação de amizade e confiança com ele;
- Estabeleça claramente os limites;
- Incentive manifestações de afeto, segurança, senso de responsabilidade e de cooperação;
- Nunca grite, brigue ou discrimine esse aluno.